

A Vinda de Cristo

Rev. Ronald Hanko

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto / felipe@monergismo.com

Em nosso último artigo¹ mostramos que toda a era do NT é o *último* tempo, de acordo com a Escritura. O último dia ou último tempo – o fim – não é somente algo futuro, mas algo presente, algo que cada um de nós deve considerar, não importa quando vivamos.

A vinda de Cristo deve ser similarmente entendida. Como o grande evento da história, através do qual todas as coisas são trazidas ao seu fim designado, a vinda de Cristo não é somente algo futuro, mas algo presente também.

O ponto é, em primeiro lugar, que a vinda de Cristo é descrita na Escritura como *um evento* incluindo seu nascimento em Belém, seu retorno para julgamento e tudo que acontece nesse intervalo. Esta é a razão pela qual os profetas no AT parecem misturar eventos que para nós são separados por milhares de anos de história. Eles viam-no como um evento, e não estavam errados.

Tanto do ponto de vista do propósito de Deus como do ponto de vista da própria eternidade (2Pedro 3:8), a vinda de Cristo é um evento que termina a história, realiza o propósito soberano de Deus, e introduz o reino eterno e celestial de Deus. Os profetas do AT, sob a inspiração do Espírito, viram algo como isto.

Isto significa, em segundo lugar, que Cristo *já* está vindo! Esta é a forma como a Escritura fala. Embora fale também de sua vinda como um evento futuro, apontando para o seu retorno pessoal e corporal, com maior frequência ela fala no tempo passado – que ele *está* vindo e isto durante toda a história. Ele está a caminho, e sua aparição pessoal no fim é apenas o estágio final de algo que começou em Belém (Mateus 26:64 - note a palavra “desde agora”, isto é, “de agora em diante”; Mateus 28:20).

Portanto, a Escritura não fala somente do nascimento de Cristo como sua “vinda” (e, lembre-se, os profetas do AT não o distinguem claramente de outros aspectos de sua vinda), mas fala também de vários outros eventos

¹ Nota do tradutor: “Os Últimos Dias”, disponível no *Monergismo.com*.

como parte da “vinda” de Cristo. Estes são especialmente três:

(1) Ele vem através do Espírito (João 14:16-18). Porque o derramamento do Espírito é parte da vinda de Cristo, até mesmo o apóstolo Pedro em seu sermão no dia de Pentecoste não faz uma clara distinção entre este evento e aquelas coisas que relacionamos com o próprio fim do mundo, ou seja, sangue e fogo, fumaça e trevas (Atos 2:16-21).

(2) Ele vem também para os crentes na morte. *Ele* vem, embora não pessoal e corporalmente. Ele mesmo nos assegura isto em João 14:2,3. Isto, certamente, é o nosso conforto.

(3) Ele vem também através da pregação do evangelho. Que o próprio Cristo fala através do evangelho é evidente (João 10:27; Efésios 2:17). Portanto, através dela ele também vem e está presente. Este é o ponto em Mateus 28:19,20. É *na* pregação do evangelho que Cristo está presente conosco, até o fim.

Tudo isto significa que a vinda de Cristo não é apenas um evento futuro, que não tem nenhuma relação imediata conosco, mas algo presente que devemos *sempre* considerar. De fato, em um ou outros destes sentidos, Cristo vem todo dia e certamente virá em nosso tempo de vida, quando vier para nos tomar para si mesmo!

Fonte (original): *Theological Bulletin*, Vol. 7, nº. 12.